

## FEDERAÇÃO DAS CÂMARAS MUNICIPAIS DO RIO GRANDE DO NORTE - FECAMRN

### ATA DA DÉCIMA SEXTA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO FERNANDO-RN, RELATIVA À QUARTA SESSÃO LEGISLATIVA DA DÉCIMA SÉTIMA LEGISLATURA, REALIZADA NO DIA 06 DE DEZEMBRO DO ANO DE 2024.

Ao sexto dia do mês de dezembro do ano de dois mil e vinte e quatro (2024), às 18h00min (Dezoito horas e zero minutos), reuniu-se a Câmara Municipal de São Fernando, Estado do Rio Grande do Norte, situada a Rua Capitão João Florêncio nº45, Centro, São Fernando, presidida pelo Vereador Misael Bruno de Araújo Silva. Na oportunidade compareceram e assinaram o livro de presença os seguintes Vereadores: Wellighthon Nivan de Medeiros, José Dinovan de Araújo, Dionísio Eulámpio dos Santos Neto, Jubson Simões, Rubinaldo Dantas, Fernanda Lins de Medeiros Maia, Gilvânea de Oliveira Araújo, Francisco das Chagas. Havendo quórum legal, Senhor Presidente declarou aberta a Sessão, sendo assim, convidou o Sr. Vereador Dionísio Eulámpio dos Santos Neto para fazer a leitura da Ata da sessão anterior. Após a leitura a ata foi votada e aprovada. Em seguida, o Sr. Presidente autorizou o Vereador da mesa para fazer a leitura das matérias encaminhadas: Projeto de Lei Nº37/2024, de autoria do poder executivo - Altera Lei Municipal nº 0740/2017, para modificar a estrutura organizacional administrativa da Prefeitura Municipal; Projeto de Lei Nº38/2024, de autoria do poder executivo - Autoriza a implantação de equipamentos de vigilância eletrônica no interior de repartições públicas municipais; Projeto de Lei Nº39/2024, de autoria da Vereadora Fernanda Lins - Dispõe sobre a proibição do uso de músicas com palavras de baixo calão ou letras que estimulem a prática de crime, apologia ao sexo ou uso de drogas nos locais que especifica no âmbito municipal. Requerimento em Conjunto Nº02/2024, de Autoria dos Vereadores Bruno Silva e Francisco das Chagas - que seja realizada uma limpeza do açude público Juvenal Medeiros, onde está ocorrendo um acúmulo de lixo dentro da bacia de águas. O Sr. Presidente declarou aberto o grande expediente e facultou a palavra aos senhores vereadores. Fez o uso da Palavra o Vereador Bruno Silva no qual saúda todos os presentes, como também os internautas. Iniciou sua fala defendendo o requerimento de sua autoria, que solicita a limpeza da bacia e da parede do Açude Público Municipal Juvenal Medeiros. Ele destacou o grande acúmulo de lixo no local e ressaltou que, devido ao período de chuvas, esses resíduos podem ser levados para dentro das águas do açude, comprometendo a qualidade da água utilizada pela população. O presidente pediu à Secretaria de Obras que tome providências urgentes para resolver a situação. Durante a fala do presidente Bruno, a vereadora Fernanda pediu a palavra para sugerir que fosse acrescentada ao requerimento a limpeza do esgoto que circunda o açude, apontando que essa área também apresenta muita sujeira. O presidente Bruno Silva concordou com a sugestão e confirmou que incluiria a solicitação da vereadora no requerimento, estendendo a limpeza para os esgotos próximos às casas da região. O vereador Dionísio Eulámpio pediu um aparte e ressaltou que, na maioria das vezes, o lixo não é descartado diretamente no açude, mas acaba chegando ali vindo da Praça José Josias Fernandes, levado pelo vento, especialmente em períodos festivos, quando a quantidade de lixo aumenta. Ele sugeriu a melhoria dos depósitos de lixo na praça, de forma a evitar que o material seja espalhado. Outro aparte foi feito pelo vereador Jubson Simões, que enfatizou a necessidade de uma limpeza constante na bacia do açude, com verificações semanais para garantir sua preservação. Ele também destacou a urgência de lutar por um aterro sanitário para São Fernando, citando problemas relacionados ao "lixão" da cidade. O presidente Bruno Silva retomou a palavra para agradecer as contribuições dos colegas e levantou uma dúvida sobre a titularidade das terras do açude. Ele relatou a construção de uma cerca de arame farpado do sangrador até o meio do açude e questionou se isso seria permitido, considerando o risco de acidentes em períodos de cheia, já que o local é frequentemente usado para banho. O vereador Jubson Simões respondeu que o Açude Juvenal Medeiros é público e sugeriu dialogar com o prefeito Genilson Maia para notificar os proprietários das terras próximas ao açude, além de regulamentar o uso da área. O presidente Bruno reafirmou sua preocupação com o problema e propôs uma fiscalização tanto na questão do lixo quanto na das cercas. O vereador Rubinaldo Dantas também pediu a palavra, propondo a criação de um projeto de lei que regule as cercas na região do açude, determinando que sejam feitas apenas de pedra ou alvenaria. Ele destacou os perigos das cercas de arame farpado em áreas submersas, que podem causar graves acidentes. Finalizando, o presidente Bruno Silva agradeceu novamente as contribuições dos colegas vereadores, reforçou a importância de ações para resolver os problemas levantados e encerrou sua fala. Ato Contínuo fez o uso da Palavra o Vereador Francisco das Chagas, no qual saúda todos os presentes, como também os internautas. Inicia suas palavras saudando a todos que estão presentes na casa. O parlamentar solicitou por meio de um requerimento conjunto de Nº02/2024, com o vereador Misael Bruno que seja realizada uma limpeza no Açude público Juvenal Medeiros, onde está ocorrendo um acúmulo de lixo dentro da bacia de águas. O mesmo pede que a limpeza não seja feita só na bacia do açude, mas também na parte do meio das águas, pois o vento conduz lixos de outros lugares e se faz um grande acúmulo. O vereador Chagas pede para incluir no requerimento uma proteção de ferro na lateral da parede do açude, pela segurança de todos que trafegam tendo em vista que a parede é estreita. Finaliza suas palavras parabenizando ao Presidente Misael Bruno pela solenidade do Título Cidadão, onde foi uma noite muito agradável e que trouxe resultados, pois todos os convidados se sentiram satisfeitos por serem agradados. Ato Contínuo fez o uso da Palavra a Vereadora Fernanda Lins, no qual saúda todos os presentes, como também os internautas. Inicia suas palavras saudando a todos os colegas vereadores, como também a todos os internautas. A parlamentar deu entrada em um projeto de Nº 39/2024 que dispõe sobre a proibição das músicas com palavras de baixo calão. A vereadora mostra sua indignação com as músicas reproduzidas nos parques nos festejos da cidade em novembro, localizados em via pública, sendo um ambiente totalmente voltado para crianças. A mesma chega a relatar que as crianças maiores por vezes fazem gestos obscenos ao ouvir as músicas. A parlamentar pede o apoio dos colegas vereadores pela aprovação do projeto. Aparte o vereador Jubson Simões diz que compreende a preocupação da vereadora e diz que é inadequado os parques de diversões estarem reproduzindo músicas com palavras impróprias para as crianças, e questiona o porquê que essas músicas ainda não foram censuradas. Ao retomar a sua fala, a vereadora cita o exemplo da cidade de Caicó onde as músicas dos parques localizados na ilha de Santana foram proibidas, já que o público alvo dos parques são crianças. Finaliza suas palavras afirmando que por se tratar de um parque de diversões para crianças pode sim pedir a proibição dessas músicas. Ato Contínuo fez o uso da Palavra o Vereador Rubinaldo Dantas, no qual saúda todos os presentes, como também os internautas. Iniciou seu pronunciamento falando da discussão que ocorre acerca dos assentados que tiveram seus nomes retirados da listagem da barragem e que irão requerer na justiça a sua moradia. Destacando os critérios exigidos, ressaltou a desigualdade, e das 24 moradias que vieram para o município, considerando poucas se for levado em consideração as pessoas de baixa renda que foram afetadas, que necessitam dessas moradias. O parlamentar demonstrou preocupação com o êxodo rural, e destacou que o agricultor(a) precisa produzir, plantar e viver em boas condições na zona rural. Ao fim das suas palavras reiterou a solicitação de energia elétrica para as comunidades rurais e locais que antes tinham abastecimento d'água. Iniciou seu pronunciamento saudando os vereadores, e falou da discussão que ocorre acerca dos assentados que tiveram seus nomes retirados da listagem da barragem e que irão requerer na justiça a sua moradia. Destacando os critérios exigidos, ressaltou a desigualdade, e das 24 moradias que vieram para o município, considerando poucas se for levado em consideração as pessoas de baixa renda que foram afetadas, que necessitam dessas moradias. Ato Contínuo fez o uso da Palavra o Vereador Jubson Simões, no qual saúda todos os presentes, como também os internautas. Iniciou sua fala destacando um ponto relevante abordado pela vereadora Fernanda Lins, sobre as músicas tocadas em parques de diversões. Ele reforçou a preocupação com o fato de que algumas dessas músicas apresentam palavras impróprias para crianças, solicitando que seja discutida a implementação de medidas para garantir que os parques adotem repertórios mais adequados para esses ambientes frequentados por famílias. Em seguida, Jubson Simões mencionou uma questão importante para o próximo ano: o início das obras da passagem molhada do Rio Seridó, que é aguardada com grande expectativa pela comunidade. O vereador destacou a importância de priorizar essa obra no planejamento municipal, dada sua relevância para a mobilidade e segurança da população. O vereador também informou que recebeu contato do Dr. Procópio, que solicitou a inclusão, no orçamento municipal do próximo ano, de recursos destinados à finalização das obras da Agrovila. Ele enfatizou a importância desse investimento para o desenvolvimento local, destacando o impacto positivo que a conclusão do projeto traria para os moradores da região. Além disso, Jubson trouxe à discussão a vantagem de expandir o uso de energia solar no município, ressaltando o potencial desse recurso sustentável para gerar economia e reduzir o impacto ambiental, beneficiando tanto a administração pública quanto a população. Durante a fala, foi aparteado pelo vereador Rubinaldo Dantas, que expressou sua discordância sobre o município colaborar com todos os moradores da Agrovila, apontando que essa responsabilidade seria, principalmente, do Governo do Estado. Rubinaldo argumentou que o município deveria priorizar o apoio às pessoas que desejam permanecer na zona rural e que necessitam construir algo do zero para sobreviver. Retomando a palavra, Jubson Simões afirmou que concorda com a colocação do vereador Rubinaldo, mas ponderou que isso não impede que o município ofereça algum tipo de suporte aos moradores da Agrovila, sempre que possível e dentro das limitações do orçamento. Finalizando sua participação, Jubson agradeceu a todos pela atenção, reafirmando seu compromisso com a população e se colocando à disposição para continuar trabalhando em prol das demandas do município. Em seguida, o Sr. Presidente declarou aberto a Ordem do Dia e autorizou ao vereador da mesa, a colocar em pauta as matérias que foram votadas; Requerimento em Conjunto Nº02/2024 - aprovados por unanimidade dos edis presentes. Não havendo mais nada a ser tratado, o Sr. Presidente declarou encerrada a presente sessão e convocou uma sessão extraordinária para o décimo nono dia do mês de dezembro do ano de dois mil e vinte e quatro.

Eu, Ana Amélia Meira Dantas, Digitadora de Documentos, redigi e digitei a presente ata em folhas soltas, numeradas manualmente, seguindo uma sequência contínua a ser encerrada na centésima folha para encadernação, as quais encontram-se assinadas no cabeçalho com a assinatura....., da qual faço uso